"Paz para o mundo inteiro,
ainda tão dividido pela ganância
de quem procura lucros fáceis,
ferido pelo egoísmo
que ameaça a vida humana
e a família.
Paz para esta nossa Terra!"

(Papa Francisco)

ISBN 978-85-349-3758-0

novena de Natal 2013

"O Senhor da paz vos conceda a paz, em todo tempo e lugar."
(2Ts 3,16)

PAULUS

Celebre o **Natal**
ao som do **piano**,
e da **viola**

O CD **Natal Instrumental em solos de viola** celebra o nascimento de Jesus ao som da viola, instrumento tão conhecido e sagrado. É Natal, tempo de festa, tempo de vida, tempo de viola!

O CD **Clássicos de Natal** alia todo o requinte do piano, à tradição das mais conhecidas canções natalinas de todos os tempos. O encarte apresenta acabamento primoroso, ideal para presentear amigos e familiares.

viação PAULUS / A PAULUS se reserva o direito de alterar ou retirar o produto do catálogo sem prévio aviso. Imagens meramente ilustrativas.

AULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.
ndas: (11) 3789.4000 (Grande São Paulo)
(11) 0800-164011 (outras localidades)
AC: (11) 3789.4119

Visite nossa loja virtual
paulus.com.br

PAULUS

NOVENA DE NATAL 2013

"O Senhor da paz vos conceda a paz, em todo tempo e lugar."
(2Ts 3,16)

PAULUS

APRESENTAÇÃO

Bem-vinda seja a Novena de Natal 2013, com o tema da paz. Paz, que é dom de Deus — "Eu vos dou a paz", nos diz Jesus —, mas é também fruto e dedicação de cada ser humano. Esta Novena quer motivar-nos para a construção da paz em todos os ambientes, sem esquecer um aspecto importante que é a paz dentro de nós mesmos.

Venha em nosso auxílio o "Príncipe da Paz", título atribuído a Jesus pela liturgia da noite de Natal. Que Maria, a "Rainha da Paz" seja portadora de paz para os nossos corações e para o mundo inteiro.

ABREVIATURAS USADAS NO TEXTO

1Cor 1Coríntios	Jo ..... João
Cl ..... Colossenses	L1 ..... Leitor1
DAp..... Documento de Aparecida	L2 ..... Leitor2
Ef ..... Efésios	Rm ..... Romanos
Hb ..... Hebreus	T ..... Todos
Is ..... Isaías	Tb ..... Tobias

© PAULUS – 2013
Rua Francisco Cruz, 229
Fone: (11) 5087-3700
Fax: (11) 5579-3627
editorial@paulus.com.br
www.paulus.com.br

ISBN 978-85-349-3758-0

Redação
Pe. Luiz Miguel Duarte, ssp

Ilustração: *SXC*

Editoração, impressão e acabamento
PAULUS

PARA COMEÇAR E CONCLUIR O ENCONTRO

Oração inicial

T: Ó JESUS, manso e humilde de coração, / vós que ensinastes vossos apóstolos / a levar a paz a todas as famílias, / vinde visitar nossos lares / e confortai-nos com vossas benditas palavras. / Queremos dar testemunho de paz / no ambiente em que vivemos: / no trabalho e no descanso, / no esporte e na escola, / entre vizinhos e na Igreja. / Dai-nos, Senhor Jesus, / boa vontade e coragem / para levarmos, unidos, / vossa mensagem de paz / a todos os povos do mundo. Amém.

Oração final e bênção

T: SENHOR JESUS CRISTO, / nós vos agradecemos de coração sincero, / pelas graças que nos destes / neste encontro de família. / Renovai nosso profundo desejo / de sermos instrumentos de vossa paz / no ambiente em que vivemos / e pelos caminhos do mundo. Amém

D: O Senhor esteja conosco.

T: Ele está no meio de nós.

D: O Senhor nos abençoe e nos guarde. Ele nos mostre sua face e se compadeça de nós. Dirija para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T: Amém.

D: Por intercessão de Maria, a mãe de Jesus e nossa mãe, abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T: Amém.

D: Que a alegria do Cristo, que vem para nos salvar, seja a nossa força na caminhada. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T: Graças a Deus.

(Encerrar com um canto apropriado, pp. 31-32*)*

Primeiro encontro

O NATAL E A PAZ INTERIOR

"Que a paz de Cristo reine no coração de vocês" (Cl 3,15)

Breves indicações: sobre uma mesinha, colocar a Bíblia aberta e uma vela, que será acesa no momento indicado. Pode-se também expor um pequeno presépio. Durante a novena, pode-se levar, de uma casa para a outra, a imagem de Nossa Senhora grávida. Dirigentes e leitores preparem, com antecedência, o ambiente, as leituras e possíveis símbolos de cada encontro. Durante a novena, os participantes combinem a respeito de gestos concretos em benefício dos mais necessitados.

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: figura de um pássaro voando. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao primeiro encontro da novena de Natal. Viver em paz é o desejo profundo da maioria das pessoas. A verdadeira paz vem de uma consciência tranquila, brota de atitudes corretas em relação a si e aos outros, é fruto de uma vida honesta e segundo o projeto de Deus. Neste encontro, vamos pedir a Deus a paz interior, a fim de manifestá-la aos que convivem conosco. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Era o último dia de aula, e todas as crianças estavam animadas com a festa de despedida. Dona Beatriz foi a primeira a chegar com seu netinho, Rodrigo, o mais tranquilo da turma. Começou, então, a esperada gincana da alegria, com jogos e brincadeiras divertidas. Num dado momento da festa, ouvem-se gritos vindos do pátio e muitas crianças correndo. Parecia ser uma briga, e era. Maurício, o mais velho da turma, havia agredido Rodrigo pela terceira vez no ano. Ao redor, seus colegas gritavam: "Vai, pega ele, Rodrigo!". Mas o menino não reagia. Quando sua avó se aproximou e lhe perguntou: "Rodrigo, meu amor, por que você deixa esse menino bater tanto em você e nunca reage?" Respondeu o menino, serenamente: "Vó, cada um oferece aquilo que tem no coração e dentro de mim não tem violência. Por isso, não me peça pra ser igual a ele". *(Testemunho de F. Galvão).*

5. Palavra de Deus: Lucas 2,25-32 (O velho Simeão vibra de alegria)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: Homem justo e piedoso, Simeão esperava a consolação, isto é, a salvação do seu povo, Israel. Guiado pelo Espírito Santo, ele se encontrava no templo quando o Menino Jesus aí foi apresentado. Vibrou de alegria e tomou nos braços aquele que veio trazer a luz, a salvação para todos os povos. Por isso, confortado por essa visita esperada com tanta intensidade, ele podia então morrer em paz.

7. Palavra da Igreja

L1: "A alegria do discípulo não é um sentimento de bem-estar egoísta, mas uma certeza que brota da fé, que serena o coração e capacita para anunciar a boa nova do amor de Deus. Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria" *(DAp 29).*

8. Para refletir e partilhar

1. De que maneira podemos viver em paz com nós mesmos e com os outros?

2. Há pessoas que recuperam a paz interior por meio da oração; outras,

buscando o silêncio, ou alguma música suave. Nos momentos de agitação interior, você faz o quê?

9. Rezando com a Palavra de Deus: Mateus 11,28-30

L1: Jesus tomou a palavra e disse:

L2: "Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso.

L1: Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas.

L2: Porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Com o desejo de ter no coração a paz que Jesus nos deixou e que o mundo não pode dar, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Senhor, dai-nos a vossa paz!

1. Quando ofendemos a Deus, perdemos nossa paz interior. Peçamos que Deus nos perdoe e nos ensine a respeitá-lo e amá-lo acima de tudo e de todos. Rezemos:

T: Senhor, dai-nos a vossa paz!

2. Quando ofendemos as outras pessoas, ficamos inquietos e às vezes tristes. Peçamos perdão a quem ofendemos, e a Deus supliquemos que nos ajude a viver em harmonia com todos. Rezemos:

T: Senhor, dai-nos a vossa paz!

3. Maltratar animais, desperdiçar alimentos e destruir bens públicos (praça, iluminação, orelhão...) são atitudes que revelam falta de harmonia interior. Peçamos que Deus nos ilumine e corrija para respeitarmos os bens que são destinados a todos. Rezemos:

T: Senhor, dai-nos a vossa paz!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos por recebermos a visita do Deus da paz, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Segundo encontro

O NATAL E A PAZ NA FAMÍLIA

"A paz esteja nesta casa!" (Lc 10,5)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: foto de uma família unida e feliz. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao segundo encontro da novena de Natal. Para que haja paz na família, é necessário que seus membros sejam sinceros e educados nas conversas; compreensivos uns com os outros; tenham paciência e estejam dispostos a perdoar. Esses valores, a família conquista com a oração e a comunhão com Deus. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Um empresário contratou um carpinteiro para consertar uns móveis de sua casa. O primeiro dia de trabalho do carpinteiro foi bem difícil. O pneu do seu carro furou; a sua serra elétrica quebrou, e, no final do dia, seu carro não funcionou. Então, o empresário levou de volta o carpinteiro que, durante o caminho, não abriu a boca. Quando chegaram a casa do carpinteiro, este convidou o empresário para entrar e conhecer sua família. Na entrada, o carpinteiro parou junto a uma pequena árvore e gentilmente tocou as pon-

tas dos galhos com as duas mãos. Ao abrir a porta da casa, o carpinteiro transfigurou-se. Abriu um generoso sorriso e, com muito afeto, abraçou seus filhos e beijou sua esposa. Terminada a breve visita, o carpinteiro acompanhou o empresário até o carro. Ao passarem pela árvore, o homem perguntou por que ele havia tocado na planta antes de entrar em casa. "Ah", explicou o carpinteiro, "esta é a minha planta dos problemas. Eu sei que não posso evitar ter problemas no meu trabalho, mas eles não devem prejudicar meus filhos e minha esposa. Então, toda noite quando chego, deixo os meus problemas nesta árvore, e os pego no dia seguinte. E sabe de uma coisa? Toda manhã, quando eu volto para buscar os meus problemas, eles não são nem metade do que deixei na noite anterior".

5. Palavra de Deus: Colossenses 3,12-15 (Acima de tudo, a caridade)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: Nós, cristãos e cristãs, somos os escolhidos de Deus, amados por ele e, por isso mesmo, convidados a levar a sério a prática da caridade. Precisamos revestir-nos de compaixão, bondade, humildade, mansidão... O exercício dessas virtudes cria um ambiente de paz e deve começar em casa, entre os membros da família.

7. Palavra da Igreja

L1: "O grande tesouro da educação dos filhos na fé consiste na experiência de uma vida familiar que recebe a fé, a conserva, a celebra, a transmite e dá testemunho dela. Os pais devem tomar nova consciência de sua alegre e irrenunciável responsabilidade na formação integral dos filhos" *(DAp 118)*.

8. Para refletir e partilhar

1. Apresente três valores que você considera importantes para manter a paz e a harmonia na família.

2. Como são tratados os idosos e doentes de nossas famílias?

9. Rezando com a Palavra de Deus: Eclesiástico 3,2-5.13-14

L1: "O Senhor quer que o pai seja honrado pelos filhos, e confirma a autoridade da mãe sobre os filhos.

L2: Quem honra o próprio pai alcança o perdão dos pecados, e quem respeita sua mãe é como quem ajunta um tesouro.

L1: Meu filho, cuide de seu pai na velhice, e não o abandone enquanto ele viver.

L2: Mesmo que ele fique caduco, seja compreensivo e não o despreze, enquanto você está em pleno vigor, pois a caridade feita ao pai não será esquecida, e valerá como reparação pelos pecados que você tiver cometido".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Com o desejo de alimentar a paz e viver em harmonia com todos, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Abençoai nossas famílias, Senhor!

1. Ó Jesus, manso e humilde coração, ajudai-nos a criar, em nossa família, um clima de amor e paz, em que todos sejam tratados com educação e respeito. Rezemos:

T: Abençoai nossas famílias, Senhor!

2. Ó Jesus, modelo de oração, mostrai-nos o valor de rezar em família. Que possamos desenvolver o costume de rezar uns pelos outros, principalmente em ocasiões especiais, como viagem, doença, formatura... Rezemos:

T: Abençoai nossas famílias, Senhor!

3. Ó Jesus, que adotastes como família os que fazem a vontade de Deus, dai-nos um coração sensível para com os familiares que estão distantes ou que há muito tempo não encontramos. Rezemos:

T: Abençoai nossas famílias, Senhor!

(Preces espontâneas)

D: Dispostos a desenvolver um clima de paz em nossas famílias, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Terceiro encontro

O NATAL E A PAZ NA ESCOLA

"Procurem estar em paz com todos" (Hb 12,14)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: uma mochila escolar e, ao lado, caderno, lápis, borracha... Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao terceiro encontro da novena de Natal. Para ajudar na educação de seus filhos, os pais contam com a escola. Por definição, a escola é um espaço de atividades educativas. Cada aluno, porém, traz a marca do seu ambiente familiar: seus costumes, grau de educação, virtudes e limites humanos. Por isso, é possível que certos alunos venham a praticar alguma desordem, ameaçando assim a paz na escola. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Quando era criança, Juninho, por causa do seu caráter impulsivo, ficava irritado diante da menor provocação. Depois sentia-se envergonhado e esforçava-se por consolar a quem tinha magoado. Um dia, depois de uma explosão de raiva, o seu professor o encontrou pedindo desculpas. Entregou-lhe uma folha de papel lisa e disse: "Amassa bem esta folha". Meio assustado, o menino obedeceu e fez com ela uma bolinha. Então o professor lhe disse: "Agora deixa a folha como estava antes". É claro que Juninho não pôde deixá-la como antes. Por mais que tentasse, o papel ficou cheio de vincos, todo amarrotado. Então o professor lhe disse: "O coração das pessoas é como este papel. A marca que neles deixamos é tão difícil de apagar como essas dobras".

5. Palavra de Deus: Lucas 2,51-52 (Jesus crescia em sabedoria, em estatura e graça).

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: O crescimento de Jesus se realiza dentro do mistério da encarnação: isto quer dizer que ele vai aprendendo a viver a vida humana como qualquer outro homem. Por isso, desde seus primeiros passos, grande importância têm a dedicação e a educação que seus pais lhe oferecem.

7. Palavra da Igreja

L1: "A cultura, para ser educativa, deve inserir-se nos problemas do tempo no qual se desenvolve a vida do jovem. Dessa maneira, as diferentes disciplinas precisam apresentar não só um saber por adquirir, mas valores por assimilar e verdades por descobrir" *(DAp 329).*

8. Para refletir e partilhar

1. Os pais sabem como seu filho, ou filha, se comporta na escola?

2. O que é necessário para que a escola seja cada vez mais ambiente de diálogo e respeito entre alunos e educadores?

9. Rezando com a Palavra de Deus: 2Timóteo 3,14-17

L1: "Permaneça firme naquilo que aprendeu e aceitou como certo; você sabe de quem o aprendeu.

L2: Desde a infância você conhece as Sagradas Escrituras; elas têm o poder de lhe comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé em Jesus Cristo.

L1: Toda Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para refutar, para corrigir, para educar na justiça,

L2: a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Ao Mestre por excelência, Jesus Cristo, queremos apresentar nossos pedidos. Digamos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

1. Para que, em nossa sociedade, todas as crianças e jovens tenham condições de frequentar a escola e se preparar bem para o futuro. Rezemos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

2. Para que haja entre os estudantes uma convivência harmoniosa, baseada na honestidade. Rezemos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

3. Para que os professores sejam devidamente valorizados em seu magistério e contem com o respeito e a aplicação dos alunos. Rezemos:

T: Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos a Deus por tudo o que aprendemos de bom na escola da vida, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e *bênção* (p. 3)

Quarto encontro

O NATAL E A PAZ NO TRABALHO

"Mantenham entre vocês laços de paz" (Ef 4,3)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: algumas ferramentas, conforme a realidade local: martelo, chave de fenda, livro didático, medidor de pressão... Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao quarto encontro da novena de Natal. Diz o Documento de Aparecida que o trabalho, "unido à oração, serve não só para o progresso terreno, mas também para a santificação pessoal e a construção do Reino de Deus". É do trabalho digno e bem remunerado que provém o sustento de cada cidadão. Por isso, é contrário ao projeto de Deus que haja abusos e injustiças no mundo do trabalho. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Era uma vez um jovem que caminhava ao lado do seu mestre e lhe perguntou: "Mestre, como faço para não me aborrecer? Algumas pessoas falam demais, outras são ignorantes. Algumas são indiferentes, outras mentirosas... sofro com as que caluniam." Então o mestre lhe respondeu: "Pois viva como as flores!" Aí o discípulo perguntou: "Como é viver como as flores?" O mestre, apontando uma moita de

lírios que cresciam no jardim, disse ao jovem: "Repare estas flores. Elas nascem no esterco, entretanto são puras e perfumadas. Extraem do adubo malcheiroso tudo que lhes é útil e saudável, mas não permitem que o azedume da terra manche o frescor de suas pétalas. É justo angustiar-se com as próprias culpas, mas não é sábio permitir que os vícios dos outros nos incomodem. Os defeitos deles são deles e não seus. Se não são seus, não há razão para aborrecimento. Exercite, pois, a virtude de rejeitar todo mal que vem de fora. Não se deixe contaminar por tudo aquilo que o rodeia. Assim, você estará vivendo como as flores".

5. Palavra de Deus: Lucas 2,15-20 (Os pobres recebem a Boa Notícia)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: Enquanto trabalham no pastoreio das ovelhas, os pastores são os primeiros a receber a Boa Notícia do nascimento do Salvador. Eles representam os pobres e marginalizados. São eles os primeiros também a anunciar o que o anjo tinha comunicado sobre o Menino, e "todos os que ouviram os pastores, ficavam maravilhados com aquilo que contavam".

7. Palavra da Igreja

L1: "Damos graças a Deus porque sua palavra nos ensina que, apesar do cansaço que muitas vezes acompanha o trabalho, o cristão sabe que este, unido à oração, serve não só para o progresso terreno, mas também para a santificação pessoal e a construção do Reino de Deus. O desemprego, a injusta remuneração pelo trabalho e o viver sem querer trabalhar são contrários ao desígnio de Deus" *(DAp 121)*.

8. Para refletir e partilhar

1. Há pessoas que, em casa, ficam comentando os problemas da profissão e do trabalho. Com evitar isso?

2. Além da paciência, que outras virtudes convém praticar no mundo do trabalho?

9. Rezando com a Palavra de Deus: Isaías 40, 28-31

L1: "O Senhor é o Deus eterno; foi ele quem criou os confins do mundo.

L2: Ele não se cansa, nem se fatiga, e sua inteligência é insondável.

L1: Ele dá ânimo ao cansado e recupera as forças do enfraquecido.

L2: Até os jovens se fatigam e cansam, e os moços também tropeçam e caem,

L1: mas os que esperam no Senhor renovam suas forças, criam asas, como águias,

L2: correm e não se fatigam, podem andar que não se cansam".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Levando em conta as necessidades de muitos irmãos e irmãs que não têm alimento suficiente para viver dignamente, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça!

1. Ó Jesus, carpinteiro em Nazaré, ajudai-nos a evitar que nossos irmãos e irmãs passem fome por falta de emprego ou de pagamento justo. Rezemos:

T: Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça!

2. Ó Jesus, que viestes para servir e não ser servido, não nos deixeis desperdiçar o tempo no ócio ou em atividades inúteis. Rezemos:

T: Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça!

3. Ó Jesus, que com o Pai trabalhais sem cessar, fazei que cristãos e cristãs, além dos afazeres diários, encontrem tempo para pôr seus dons a serviço de alguma pastoral da Igreja. Rezemos:

T: Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos por ter as condições de viver do trabalho honesto, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Quinto encontro

O NATAL E A PAZ NA CIDADE E NO CAMPO

"Não tenham medo! Que a paz esteja com vocês!" (Tb 12,16)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: desenho ou foto de um bolo de aniversário. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao quinto encontro da novena de Natal. Nas cidades grandes, constatamos as seguintes realidades: superlotação nos ônibus e metrôs, correria para o trabalho, engarrafamento no trânsito, pessoas nervosas e estressadas. Nas cidades pequenas e no ambiente rural, nem sempre os vizinhos se respeitam. Tudo isso concorre para a falta de paz e de bom relacionamento entre os seres humanos. Qual poderia ser a nossa contribuição para mudar este panorama? Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Era uma vez uma cobra que começou a perseguir um vagalume que só vivia para brilhar. Ele fugia rápido, com medo da feroz predadora, mas a cobra continuava atacando. Fugiu um dia e ela não desistia, dois dias e nada... No terceiro dia, já sem forças, o vagalume parou e disse à cobra: "Posso lhe fazer três perguntas?" A cobra respondeu: "Não costumo abrir esse precedente para ninguém, mas já que vou devorá-lo, pode perguntar". Então o vagalume começou: "Por acaso eu pertenço à sua cadeia alimentar?". Ela respondeu: "Não". O vagalume fez sua segunda pergunta: "Eu lhe fiz algum mal?". Disse a cobra: "Não". Pela terceira vez, o vagalume se dirigiu à cobra: "Afinal, por que você quer me devorar?". A cobra simplesmente respondeu: "Porque não suporto ver você brilhar"!

5. Palavra de Deus: Lucas 2,4-14 (Paz na terra a toda a humanidade)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: A Boa-notícia é anunciada em primeiro lugar aos pastores, pobres e marginalizados. Em seguida, por meio deles, é anunciada a todos. Qual é a notícia que causa "grande alegria"? É que está começando a era da salvação: "Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor" (Lc 2,11).

7. Palavra da Igreja

L1: "A Igreja está próxima aos homens do campo que, com amor generoso, trabalham duramente a terra para tirar, às vezes em condições extremamente difíceis, o sustento para suas famílias e levar os frutos da terra a todos" *(DAp 472)*. "Nas cidades é possível experimentar vínculos de fraternidade, solidariedade e universalidade. Nelas, o ser humano é constantemente chamado a caminhar sempre mais ao encontro do outro, conviver com o diferente, aceitá-lo e ser aceito por ele" *(DAp 514)*.

8. Para refletir e partilhar

1. Retome a fábula *A cobra e o vagalume:* como aplicá-la ao nosso relacionamento com os outros?

2. Aponte duas ou três realidades que precisam ser melhoradas no município em que você mora; o que você decide fazer para melhorá-las?

9. Rezando com a Palavra de Deus: Romanos 12,14-18

L1: "Abençoem os que perseguem vocês; abençoem e não amaldiçoem.

L2: Alegrem-se com os que se alegram, e chorem com os que choram.

L1: Vivam em harmonia uns com os outros.

L2: Não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem

às coisas modestas. Não se considerem sábios.

L1: Não paguem a ninguém o mal com o mal; a preocupação de vocês seja fazer o bem a todos os homens.

L2: Se for possível, no que depende de vocês, vivam em paz com todos".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Com o vivo desejo de melhorar nosso relacionamento com os vizinhos e com os demais cidadãos de nossa cidade, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Protegei, Senhor, o vosso povo!

1. Abençoai, Senhor, todos os moradores de nosso município, a fim de que não lhes falte trabalho e os bens necessário para viverem dignamente. Rezemos:

T: Protegei, Senhor, o vosso povo!

2. Visitai, Senhor, todos os doentes de nossas famílias, a fim de que sejam confortados em seus sofrimentos e curados de suas enfermidades. Rezemos:

T: Protegei, Senhor, o vosso povo!

3. Iluminai os governantes de nosso município, a fim de que coloquem todo empenho para melhorar as condições de vida da população. Rezemos:

T: Protegei, Senhor, o vosso povo!

(Preces espontâneas)

D: Iluminados pela palavra de Deus e dispostos a favorecer um ambiente de paz e respeito entre nós, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Sexto encontro

O NATAL E A PAZ NO ESPORTE

"Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou" (Jo 14,27)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: Ilustração de um esporte coletivo: vôlei, ou futebol, ou basquete... Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao sexto encontro da novena de Natal. O esporte deveria ser uma prática sadia, recomendável para o bem-estar pessoal e para diversão de quem assiste. Infelizmente, vem aumentando a violência no esporte. Algum tipo de luta, atualmente, em vez de ser um passatempo agradável, acaba alimentando o ódio e a vingança. Há casos em que o adversário fica mutilado ou morre em consequência dos golpes recebidos. As imagens dessa violência estão entrando em nosso lar! Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Vejamos como é possível transformar o esporte em fator de educação para nossos jovens: Ana Moser, após deixar a seleção nacional de vôlei, fundou, em 2001, o Instituto Esporte e Educação. Em mais de dez anos de atividade, o Instituto conseguiu mudar o curso

da vida de jovens de família com baixa renda, na cidade de São Paulo. As práticas de esporte oferecidas pelo Instituto, em dezenas de modalidades, são acompanhadas de atividades culturais e comunitárias. Elas abordam não só a técnica do esporte escolhido, mas também outros valores importantes para a vida dos cidadãos. Disciplina, perseverança, confiança nos colegas, respeito às regras são estimulados e aprendidos junto com a diversão das competições. "Quero formar cidadãos críticos e participativos. Sempre acreditei que a dimensão social do esporte ultrapassava a atividade profissional", diz Ana Moser, orgulhosa por atender mais de 10 mil jovens por ano, de 6 a 18 anos.

5. Palavra de Deus: Lucas 1,80 (João Batista se fortalecia em espírito)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: João Batista se preparava para a missão por meio de rigorosa disciplina espiritual. Enfrentou as limitações do deserto, treinando também o seu corpo para os difíceis caminhos que ele haveria de percorrer como precursor do Messias.

7. Palavra da Igreja

L1: "Na cultura atual, surgem novos campos missionários e pastorais que se abrem. Um deles é, sem dúvida, a pastoral do turismo e do entretenimento, que tem campo imenso de realização nos clubes, nos esportes, no cinema, centros comerciais e outras opções que diariamente chamam a atenção e pedem para ser evangelizados" *(DAp 493)*.

8. Para refletir e partilhar

1. Passatempo e brincadeiras em família favorecem a boa convivência e aliviam as tensões. Nossas famílias dedicam tempo para esse tipo de atividades?

2. Os esportes violentos entram facilmente em casa pela tevê e pela internet. Já imaginamos os danos que eles podem causar principalmente aos jovens e crianças?

9. Rezando com a Palavra de Deus:

Filipenses 2,2-5

L1: "Tenham uma só aspiração, um só amor, uma só alma e um só pensamento.

L2: Não façam nada por competição e por desejo de receber elogios, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo.

L1: Que cada um procure, não o próprio interesse, mas o interesse dos outros.

L2: Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Iluminados pela palavra de Deus e pelo desejo de ver e praticar esportes sadios e sem violência, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Senhor, socorrei-nos sem demora!

1. Senhor e Pai, sabemos que a atividade esportiva favorece o rendimento no trabalho e nos estudos. Ajudai-nos a buscar um crescimento equilibrado. Rezemos:

T: Senhor, socorrei-nos sem demora!

2. Senhor e Pai, é verdade que nossos jovens passam muitas horas navegando na internet. Mostrai a todos nós a importância do esporte e lazer em áreas abertas, e incentivai-nos a praticá-los.

T: Senhor, socorrei-nos sem demora!

3. Senhor e Pai, com pesar vemos aumentar algum tipo de esporte violento. Afastai de nossas famílias qualquer tipo de esporte que expressa ódio, vingança, agressões... Rezemos:

T: Senhor, socorrei-nos sem demora!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos por recebermos a visita do Deus da paz, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Sétimo encontro

O NATAL E A PAZ NA SOCIEDADE

"No que depende de vocês, vivam em paz com todos" (Rm 12,18)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: figura de crianças de raças diferentes brincando juntas. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao sétimo encontro da novena de Natal. É bem comum hoje em dia não sabermos quem é o nosso vizinho: ignoramos seu nome, sua profissão e como é sua família. Do mesmo modo, ficamos sem saber de suas alegrias e suas dificuldades. E o que dizer dos parentes que moram longe? Que notícias temos deles? O espírito de natal nos convida a partilhar nossa amizade e também nossa preocupação com parentes, amigos e vizinhos. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Um diretor de empresa estava com muito ódio naquele momento, então gritou com seu gerente. O gerente saiu nervoso e, chegando a casa, ofendeu sua esposa, acusando-a de gastar demais. A esposa, magoada e triste, gritou com a empregada, que acabou derrubando um prato que se espatifou no chão. A empregada, enquanto resmungava e recolhia os cacos, chutou o cachorrinho no qual tropeçara. O cachorrinho saiu correndo e acabou mordendo uma senhora que ia passando pela rua. A senhora ficou furiosa e foi à farmácia para fazer um curativo e tomar uma vacina, e acabou gritando com o farmacêutico, porque a vacina doeu ao ser-lhe aplicada. O farmacêutico, chegando a casa, gritou com sua esposa, porque o jantar não estava do seu agrado. Sua esposa, tolerante, compreensiva, um anjo de amor e perdão, afagou os cabelos dele e o beijou, dizendo: "Querido, prometo que amanhã farei o seu prato favorito. Você trabalha muito, está cansado e precisa de uma boa noite de sono. Vou trocar os lençóis da nossa cama por outros bem limpinhos e cheirosos para que você durma tranquilo. Amanhã você vai sentir-se bem melhor". E retirando-se, o deixou sozinho com os seus pensamentos!

5. Palavra de Deus: Lucas 1,57-58

(Nascimento de João Batista e alegria dos vizinhos).

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: Com o nascimento do filho João, Isabel viveu momentos de profunda alegria. Principalmente porque ela ficou grávida sendo já idosa. Mas a alegria se estendeu também aos vizinhos e parentes "porque tinham ouvido dizer como o Senhor tinha sido bom para Isabel". A notícia se espalhou por toda a região montanhosa da Judeia e o povo ficava pensando: "O que será que esse menino vai ser?" João será o precursor daquele que vem libertar os pobres e marginalizados: Jesus.

7. Palavra da Igreja

L1: "É necessário educar e favorecer nossos povos em todos os gestos, obras e caminhos de reconciliação e amizade social, de cooperação e integração. A comunhão alcançada no sangue reconciliador de Cristo nos dá a força para sermos construtores de pontes, anunciadores da verdade, bálsamos para as feridas. A reconciliação está no coração da vida cristã. É iniciativa própria de Deus em busca de nossa amizade, que comporta consigo a necessária reconciliação com o irmão" *(DAp 535)*.

8. Para refletir e partilhar

1. O que podemos fazer para melhorar nosso relacionamento

com todos: os de casa e os de fora?

2. Por que é difícil perdoar?

9. Rezando com a Palavra de Deus:
Efésios 4,25-25.28-29

L1: "Abandonem a mentira: cada um diga a verdade ao seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

L2: Vocês estão com raiva? Não pequem; o sol não se ponha sobre o ressentimento de vocês.

L1: Quem roubava, não roube mais; ao contrário, ocupe-se trabalhando com as próprias mãos em algo útil, e tenha assim o que repartir com os pobres.

L2: Que nenhuma palavra inconveniente saia da boca de vocês; ao contrário, se for necessário, digam boa palavra, que seja capaz de edificar e fazer o bem aos que ouvem".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Dispostos a criar bons relacionamentos com nossos parentes e vizinhos, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz!

1. Senhor Jesus, ajudai-nos a ter o coração e os olhos abertos para as necessidades dos nossos vizinhos e socorrê-los na hora certa. Rezemos:

T: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz!

2. Senhor Jesus, fazei que nossa casa seja ou continue sendo espaço aberto para momentos de oração com os vizinhos. Rezemos:

T: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz!

3. Senhor Jesus, dai-nos a graça de vivermos reconciliados com nossos parentes de longe e de perto. Rezemos:

T: Senhor, fazei-nos instrumentos de vossa paz!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos pelo testemunho de Maria que vai ajudar sua prima Isabel, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

Oitavo encontro

O NATAL E A PAZ NA IGREJA

"Foi para viver em paz que Deus nos chamou" (1Cor 7,15)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: figura de grupo de pessoas celebrando ou rezando. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao oitavo encontro da novena de Natal. A Igreja é a comunidade de Jesus; é o espaço onde a família de Deus se encontra e se relaciona. Pelo mandamento do amor, todos deveriam se dar bem e amar uns aos outros. O egoísmo humano, porém, por vezes dificulta o exercício do amor e da partilha entre as pessoas. Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Era o encerramento dos festejos da Padroeira. Todos os paroquianos se mobilizavam para que fosse um momento bonito, alegre e bem participado. Dona Joaquina era conhecida como a "decoradora" oficial da Igreja, mas, naquele dia, ela estava bastante atrasada para preparar a ornamentação. Por esse motivo, os jovens que chegaram mais cedo, percebendo a ausência dela, resolveram arrumar o espaço com os tapetes, arranjos e flores comprados no dia anterior. Todos os que chegavam, diziam: "Que linda ornamentação, que belos arranjos...!". Faltavam menos

de 40 minutos para o início da festa, eis que chega dona Joaquina, às pressas. Ao chegar à sacristia, ela pergunta pelas flores e tapetes. Um coroinha lhe diz: "Não se preocupe, dona Joaquina, já preparamos tudo". Sem esconder sua irritação, ela se dirige até o altar para conferir o que acabara de ouvir. Sem pedir licença, ela começou a retirar os jarros e arrumar tudo do jeito dela. O padre, que já estava a par da situação, disse-lhe: "Não se preocupe, dona Joaquina, deixe como está, tudo ficou tão belo!".

5. Palavra de Deus: Lucas 1,39-45 (Levar Jesus ao mundo)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32)

6. Breve comentário

L2: Repleta do amor de Deus, Maria está por isso mesmo totalmente plena de amor para com os outros. Toda a sua vida é abertura e dom. Abertura para Deus e dom para os outros. De maneira espontânea, livre, generosa, Maria vai ao encontro dos que precisam de ajuda.

7. Palavra da Igreja

L1: "A Igreja é comunhão no amor. Esta é sua essência e o sinal através do qual é chamada a ser reconhecida como seguidora de Cristo e servidora da humanidade. O novo mandamento é o que une os discípulos entre si, reconhecendo-se como irmãos e irmãs, obedientes ao mesmo Mestre, membros unidos à mesma Cabeça e, por isso, chamados a cuidarem uns dos outros" *(DAp 161)*.

8. Para refletir e partilhar

1. Em sua comunidade, alguma pastoral está precisando de reforço? O que fazer para torná-la mais dinâmica e ativa?

2. Para se obter melhor união entre os dirigentes das várias pastorais, o que é necessário fazer?

9. Rezando com a Palavra de Deus: Romanos 12,9-13

L1: "No amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima.

L2: Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos; sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor.

L1: Sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração.

L2: Sejam solidários com os cristãos em suas necessidades e se aperfeiçoem na prática da hospitalidade".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Convencidos da necessidade de dar maior testemunho de amor e solidariedade entre nós, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: A graça de Cristo esteja sempre conosco!

1. Ó Jesus, pastor do rebanho, fazei que nossas comunidades cristãs sejam cada vez mais fraternas, dinâmicas e solidárias com os que passam necessidades. Rezemos:

T: A graça de Cristo esteja sempre conosco!

2. Ó Jesus, divino Mestre, aumentai o número de pessoas disponíveis para os diversos serviços na Igreja. Rezemos:

T: A graça de Cristo esteja sempre conosco!

3. Ó Jesus, mensageiro do Pai, despertai entre os jovens muitas vocações para a vida sacerdotal e religiosa. Rezemos:

T: A graça de Cristo esteja sempre conosco!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos por sermos parte da Igreja de Cristo, rezemos a oração que ele nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

(ATENÇÃO: lembrar o que ficou combinado a respeito do gesto concreto em favor dos mais necessitados)

Nono encontro

O NATAL E A PAZ NO MUNDO

"Como são belos, sobre os montes, os pés dos que anunciam a paz" (Is 52,7)

1. Acolhida

(Sugestão de símbolo: bandeira branca. Iniciar com um canto apropriado, enquanto se acende a vela, pp. 31-32*)*

D: Irmãos e irmãs, bem-vindos ao último encontro da novena de Natal. Um dos graves motivos da falta de paz no mundo é a guerra. O papa Francisco, no dia 3 de junho de 2013, dizia: "Vamos rezar hoje pelos nossos mortos, pelos nossos feridos, pelas vítimas da loucura que é a guerra! É o suicídio da humanidade, porque ela mata o coração, ela nos mata bem lá onde está a mensagem do Senhor; ela mata o amor! Porque a guerra vem do ódio, da inveja...". Iniciemos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

2. Oração inicial (p. 3)

3. Recordação da vida

(Os participantes podem apresentar realidades pelas quais querem rezar. Não é ainda o momento das preces)

4. Realidade (sentados)

L1: Palavras do Papa Francisco, em 2 de Junho de 2013: "Queridos irmãos e irmãs, sempre viva e sofrida é minha preocupação pela persistência do conflito que há mais de dois anos incendeia a Síria e atinge principalmente a população indefesa, que deseja uma paz na justiça e na compreensão. Esta atormentada situação de guerra leva consigo trágicas consequências: morte, destruição, danos econômicos e ambientais como também a chaga dos sequestros de pessoas... No mundo existem tantas situações de conflito, mas também sinais de esperança. Gostaria de encorajar os recentes passos realizados em vários países da América Latina para a reconciliação e a paz. Esta manhã, celebrei a Missa com alguns militares e parentes de alguns mortos nas missões de paz, que visam promover a reconciliação e a paz nos países onde ainda se espalha tanto sangue fraterno em guerras que são sempre uma loucura. Tudo se perde com a guerra. Tudo se ganha com a paz".

5. Palavra de Deus: Isaías 9,1-8 (O povo viu uma grande luz)

(Para a proclamação da Palavra, recomenda-se usar a Bíblia. Entoar um canto de aclamação, pp. 31-32*)*

6. Breve comentário

L2: Depois de relembrar a triste situação do povo no exílio que andava na escuridão, o profeta apresenta a salvação por meio dos símbolos da luz, da alegria, da libertação, e completa seu cântico com a descrição do libertador: um menino com os sinais da realeza. Seu nome é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Tem a sabedoria de Salomão, a coragem de Davi, a piedade de Moisés; é o verdadeiro Emanuel, Deus conosco.

*(**Sugestão:** Neste momento, apagam-se as luzes. Uma criança entra com uma vela acesa e permanece no centro. Cada participante vai até a criança, acende a própria vela e a coloca no presépio. Enquanto isso, pode-se ouvir um fundo musical com tema natalino ou cantar um cântico apropriado, por exemplo, "Noite Feliz",* p. 32*)*

7. Palavra da Igreja

L1: "Cristo está presente naqueles que dão testemunho de luta pela justiça, pela paz e pelo bem comum, algumas vezes chegando a entregar a própria vida em todos os acontecimentos da vida de nossos povos, que nos convidam a procurar um mundo mais justo e mais fraterno, em toda realidade humana" *(DAp 256).*

8. Para refletir e partilhar

1. Que lições podemos aprender das manifestações populares ocorridas no mês de junho de 2013, em muitas partes do Brasil?

2. Por ocasião das manifestações populares, houve também violên-

cia, agressões, destruição de lojas por vândalos, roubos e até morte. É este o caminho da paz?

9. Rezando com a Palavra de Deus:
1Timóteo 6,10-12

L1: "A raiz de todos os males é o amor ao dinheiro.

L2: Por causa dessa ânsia de dinheiro, alguns se afastaram da fé e afligem a si mesmos com muitos tormentos.

L1: Você, porém, homem de Deus, fuja dessas coisas. Procure a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

L2: Combata o bom combate da fé, conquiste a vida eterna, para a qual você foi chamado".

L1: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Preces da comunidade

D: Com o desejo de ter no coração a paz que Jesus nos deixou e que o mundo não pode dar, apresentemos a Deus as nossas preces. Digamos:

T: Senhor, dai ao mundo a vossa paz!

1. Desejamos a paz para o mundo todo. Ajudai-nos, ó Deus, a começar com a paz e a harmonia em nosso ambiente familiar. Rezemos:

T: Senhor, dai ao mundo a vossa paz!

2. Queremos uma educação baseada no amor. Que nossas crianças e jovens sejam educados para a bondade, a mansidão e a fraternidade. Rezemos:

T: Senhor, dai ao mundo a vossa paz!

3. Esperamos um governo que trabalhe pelo bem-estar da população. Que todos os cidadãos sejam favorecidos com vida digna e seja eliminado todo tipo de exploração, violência e injustiças. Rezemos:

T: Senhor, dai ao mundo a vossa paz!

(Preces espontâneas)

D: Agradecidos por recebermos a visita do Deus da paz, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

11. Oração final e bênção (p. 3)

CANTOS PARA ANIMAR OS ENCONTROS

REFRÃOS MEDITATIVOS

1. **Ó vem, Senhor**
Zé Vicente
CD-116017 Festa dos pequenos - Paulinas Comep

||: Ó vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz! :||

2. **Abre as portas**
Ir. Maria do Carmo Ramos
CD-005489 Liturgia IV – PAULUS

||: Abre as portas, deixa entrar o Rei da glória. / É o tempo ele vem orientar a nossa história! :||

3. **Senhor, nós te esperamos**
L.: D.R. / M.: Adolfo Temme
CD-118265 Ofício da novena de natal – Paulinas-COMEP

Senhor, nós te esperamos. / Senhor, não tardes mais. / Senhor, nós te esperamos. Vem logo, vem nos salvar!

4. **Nossos olhos**
Agostinha Vieira
CD-118265 Ofício da novena de natal – Paulinas-COMEP

Nossos olhos ganharão nova luz / com a tua presença, Jesus.

ABERTURA

5. **Senhor, vem salvar**
Pe. José Weber, SVD
CD-005960 Liturgia VIII – PAULUS

1. Senhor, vem salvar teu povo / das trevas da escravidão! / Só tu és nossa esperança, / és nossa libertação!
||: *Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo vem caminhar!* :||
2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor, / da rocha brota água viva, / da terra nasce esplendor.

6. **Das alturas**
Reginaldo Veloso
CD-004413 Dia do Senhor – PAULUS

||: *Das alturas orvalhem os céus / e das nuvens que chova a justiça; / que a terra se abra ao amor / e germine o Deus Salvador.* :||

1. Foste amigo, antigamente, / desta terra que amaste, / deste povo que escolheste; / sua sorte melhoraste, / perdoaste seus pecados, / tua raiva acalmaste.

7. **Cristo, quero ser instrumento**
L.: Baseada na Oração de São Francisco / M.: Frei Fabreti, OFM
CD-068594 Francisco e Clara – Paulinas-COMEP

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor.

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração / que duvida do bem, do amor e do céu, / quero, com firmeza, anunciar / a palavra que traz a clareza da fé.

ACLAMAÇÃO

8. **A vossa Palavra**
Frei Luiz Turra, OFMCap
CD-004475 Celebrações especiais, vol. 2 – PAULUS

||:*A vossa Palavra, Senhor, / é sinal de interesse por nós!*:||

1. É feliz quem escuta a Palavra / e a guarda em seu coração.

9. É como chuva
Pe. Zezinho, SCJ
CD-118176 Sem ódio e sem medo – Paulinas-COMEP

||:É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa: / tua Palavra é assim, / não passa por mim sem deixar um sinal.:||

1. Tenho medo de não responder, / de fingir que eu não escutei. / ||:Tenho medo de ouvir teu chamado, / virar pro outro lado / e fingir que eu não sei.:||

CANTOS DIVERSOS

10. Senhor, fazei-me instrumento
Pe. Irala
CD-117790 De olho no mundo – Paulinas-COMEP

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz!
Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais / consolar, que ser consolado, / compreender, que ser compreendido, / amar que ser amado. / Pois é dando, que se recebe, / é perdoando que se é perdoado, / e é morrendo que se vive / para a vida eterna.

11. Deus nos abençoe
Zé Vicente
CD-123170 Nas horas de Deus, amém! – Paulinas-COMEP

Deus nos abençoe, Deus nos dê a paz. / ||:A paz que só o amor é que nos traz.:||

1. ||:A paz na nossa vida, no nosso coração / e a bênção para toda criação.:||
||:A paz na nossa casa, nas ruas, no país, / e a bênção da justiça que Deus quis.:||

2. ||:A paz pra quem viaja, a paz pra quem ficou; / e a bênção do conforto a quem chorou.:||
||:A paz entre as igrejas e nas religiões; / e a bênção da irmandade entre as nações.:||

12. Quando o dia da paz
Zé Vicente
CD-120650 Sol e sonho – Paulinas-COMEP

1. Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir, / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão, / quando as mesas se encherem de pão, / eu vou cantar! / Quando os muros que cercam os jardins, / destruídos, então, os jasmins, vão perfumar!

||:Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo. / No olhar do homem a certeza do irmão: / reinado do povo.:||

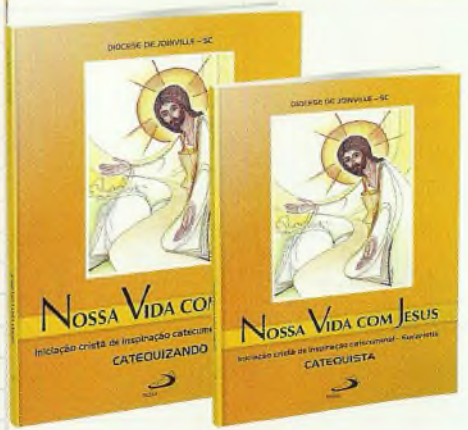
13. Noite feliz
Franz Gruber
CD-006295 É tempo de recomeçar – PAULUS

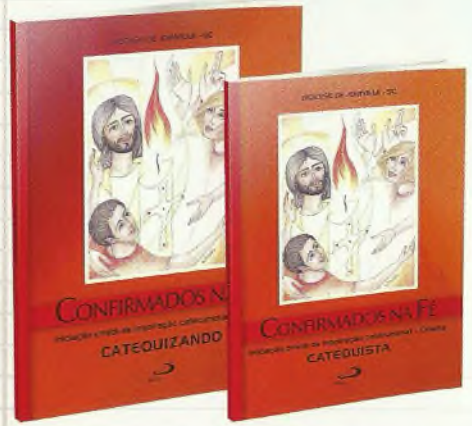
1. Noite feliz! Noite feliz! / O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na lapa Jesus, nosso bem. / ||:Dorme em paz, ó Jesus!:||

2. Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, / quão afável é teu coração / que quiseste nascer nosso irmão / ||:e a nós todos salvar.:||

3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / ||:de Jesus Salvador.:||

Iniciação cristã de
inspiração catecumenal





Os manuais de catequese Nossa vida com Jesus (Eucaristia) e Confirmados na fé (Crisma) visam formar verdadeiros discípulos, conhecedores da Palavra, por meio de roteiro para encontros adaptados e elencados aos catequistas, segundo as necessidades e condições da faixa etária do catequizando e as orientações mais atuais da Igreja.

Criação PAULUS / A PAULUS se reserva o direito de alterar ou retirar o produto do catálogo sem prévio aviso. Imagens meramente ilustrativas.

PAULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.
Vendas: (11) 3789.4000 (Grande São Paulo)
(11) 0800-164011 (outras localidades)
SAC: (11) 3789.4119
Visite nossa loja virtual
paulus.com.br
PAULUS